



O ano de 2018 começou de maneira especial para o coletor de lixo da Prefeitura de Varginha, Bruno Leandro de Souza, 19 anos, que foi aprovado no vestibular Universidade Federal de Alfenas (Unifal) e vai cursar Economia. Bruno vai completar o primeiro ano de trabalho como servidor público municipal depois de ter passado no concurso.

Sua história é de superação. Criado pela avó Sebastiana Maria de Souza, nasceu, cresceu e vive no Bairro Padre Vitor. Sempre frequentou escolas públicas estaduais (12 anos na Escola Estadual São Sebastião, um na Escola Professor Antônio Domingues Chaves e um ano na Escola Estadual Coração de Jesus). Além disso, participou por cerca de 7 anos do Centro Marista Florescer onde participou de diversas atividades e oficinas de temáticas como: marketing pessoal, informática, cidadania, afetividade, etc. “Lá comecei a me integrar na sociedade”, afirma.

Bruno trabalha com carteira assinada desde os 16 anos, mas lembra que aos 14 já vendia bombom, ponkan, trabalhava como pintor e servente de pedreiro para ajudar financeiramente em casa. “Fiz curso do Senai e fui selecionado para trabalhar na Action Technology Indústria e Comércio de Eletroeletron que faz chapinha da Taiff, no Distrito Industrial Cláudio Galvão Nogueira; depois fui para um posto de gasolina e, sem parar de estudar passei no concurso da prefeitura”, conta.

Esse foi o terceiro ano de vestibular, mas o primeiro após concluir o Ensino Médio. “Não esperava passar; estudei sozinho pelo youtube, porque não posso abrir mão do concurso, pois sou arrimo de família, mas nem acreditei”, revela.

Bruno diz que escolheu Economia na Universidade Federal de Alfenas (Unifal) pela localização no bairro onde mora. Agora aguarda pelo dia 5 de março para fazer a matrícula e, com o caderno que já ganhou do primo como presente por ter passado no vestibular, começar o curso superior matutino ainda neste mês. “Meu sonho é poder melhorar a condição da minha família e dar um futuro melhor e o máximo de conforto para a minha avó, além de ser exemplo principalmente para o meu irmãozinho de 5 anos para que ele não siga o caminho errado”, revela.

Orgulhoso fala que sua avó até chorou quando contou que tinha passado no vestibular. “Ela agradeceu a Deus e me fez ir à missa. Minha avó é aposentada e me ensinou desde cedo os princípios de responsabilidade. Em março ela vai completar 70 anos e espero ter dado um bom presente de aniversário com minha aprovação”.

Quem também se emocionada é a Assistente Social da Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social (SEHAD), Thais Mendes Pereira, coordenadora do Setor de Vigilância Socioassistencial que acompanhou o jovem durante sua adolescência nos locais onde foi atendido. “Ele e sua família foram acompanhados por mim no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e no Centro Marista Florescer e é muito emocionante ver que um

pouquinho do que passamos, ficou gravado e que o trabalho deu frutos”, declara. Thais lembra que trabalhava muito a questão do bairro e do pertencimento comunitário. “Despertamos o espírito de pertencimento e o resultado é esse de um jovem esforçado que deverá se tornar um grande economista; assim o sonho é possível; todos devem continuar acreditando”, conclui.



